

TEMA: EDUCAÇÃO MÉDICA

Acolhimento do calouro durante a pandemia: integração do discente à Metodologia PBL no curso de Medicina

Vitor Hugo Oliveira¹, Bethânia Cristhine de Araújo², Karine Siqueira Cabral Rocha³, Natália de Fátima Gonçalves Amâncio⁴

¹ Discente do curso de Medicina (UNIPAM).

² Mestre em Genética e Bioquímica e docente (UNIPAM).

³ Mestre em Ciências da Saúde e docente (UNIPAM).

⁴ Doutora em Promoção da Saúde e docente (UNIPAM).

E-mail para contato: vitorho@unipam.edu.br.

Resumo: O primeiro ano na Universidade tem fundamental importância para a permanência e sucesso no Ensino Superior. Contudo, diante da pandemia do Coronavírus e a necessidade de implantação do Regime Letivo Remoto, muitos desafios surgiram no acolhimento dos estudantes nesse cenário. Assim, o presente estudo tem como objetivo relatar a percepção dos alunos sobre a recepção dos calouros em tempos de pandemia, oferecida aos ingressantes do curso de Medicina em um Centro Universitário de Minas Gerais. O desejo de receber os calouros com atividades que expressassem a satisfação em tê-los nessa Instituição de Ensino foi mantido, mas com a necessidade à adoção de novas estratégias para a integração e participação dos discentes novatos no cotidiano acadêmico. Entre as estratégias utilizadas, cabe destacar a elaboração de material digital informativo (“Manual do Calouro”), realização de atividades extracurriculares e encontros online com estudantes veteranos, uso de recursos digitais interativos para aulas práticas e simulação de teleconsultas. Os alunos foram convidados a relatar, por meio de um grupo focal, a eficiência e qualidade do acolhimento. A percepção foi positiva, visto que houve uma boa organização por parte da Instituição e os sentimentos observados de respeito, afetividade, apoio e satisfação foram descritos pelos alunos como os principais contribuintes para despertar a sensação de pertencimento e promover a segurança entre os calouros. Portanto, o acolhimento do calouro desperta a sensação de pertencimento e vínculo com a Instituição de Ensino e, mesmo que não ocorra de forma presencial, os objetivos de tal processo podem ser atingidos.

Palavras-chave: Desempenho acadêmico. Acolhimento. Estudantes de Medicina.

INTRODUÇÃO

As experiências durante o primeiro ano na Universidade são muito importantes para a permanência no Ensino Superior e para o sucesso acadêmico dos estudantes, pois é um momento no qual o aluno conhecerá um novo universo, entrando em contato com disciplinas relacionadas à sua escolha profissional e estabelecendo novas relações interpessoais com colegas e professores que terão de conviver durante toda a graduação.

Entretanto, no início do ano de 2020, a pandemia do novo Coronavírus trouxe a necessidade de diversas adaptações no ensino, como a suspensão do regime letivo presencial pelo Ministério da Educação (MEC) e a autorização, pela portaria nº 343 do Diário Oficial da União, do meio tecnológico para substituição excepcional do ensino presencial. Diante disso, foi instaurado o Regime Letivo Remoto (RLR), que consiste em

transmissão de aulas em tempo real por meio de plataformas digitais, seguindo uma grade de horários pré-estabelecidos e similar à grade horária do ensino presencial (FREIRE, 2021).

O RLR teve como objetivo minimizar a distância oriunda do isolamento social, de forma a manter a viabilidade da interação discente-docente, permitindo retirada de dúvidas instantaneamente, acompanhamento e feedback das turmas acerca da nova realidade e desenvolvimento de novas habilidades estratégicas, caso necessário.

Além disso, outro problema foi a adaptação dos calouros à aprendizagem baseada em problemas (PBL), que é nova para maioria dos ingressantes no Ensino Superior. Sabe-se que o PBL pode ser aplicado em regime remoto, se seguidos corretamente os passos da metodologia. Porém, a necessidade de transição em curto intervalo de tempo e a falta de experiência de tutores com tal formato de ensino podem ser uma dificuldade para a adaptação dos alunos (KUBRUSLY, 2021).

Levando-se em conta a importância do contato e estabelecimento de laços no primeiro ano universitário e o cenário atípico de distanciamento social consequente da pandemia, tem-se uma situação paradoxal para o acolhimento dos calouros, na qual muitos desafios surgiram para o acolhimento desses estudantes.

OBJETIVOS

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo relatar a percepção dos alunos sobre recepção dos calouros em tempos de pandemia, oferecida aos ingressantes do curso de Medicina em um Centro Universitário de Minas Gerais.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O desejo de receber os calouros com atividades que expressassem a satisfação em tê-los nessa Instituição de Ensino foi mantido, bem como foram preservados, por parte dos ingressantes, a curiosidade e interesse pelo aprendizado e o sentimento de realização de iniciar uma jornada tão esperada e desejada. Entretanto, a surpresa trazida pelo cenário epidemiológico trouxe à tona a necessidade de adaptação e de implementação de novas estratégias para a integração e participação dos discentes novatos no cotidiano acadêmico.

Para isso, foi produzido um material digital nomeado “Manual do Calouro” constituído de informações sobre a metodologia PBL: módulos temáticos (tutoria e morfofuncional), integração ensino serviço e comunidade, Habilidades Profissionais e nova rotina acadêmica no RLR. Esse material colaborou para que o aluno se sentisse inserido e mais próximo da Instituição de Ensino, ao trazer seus princípios, valores, diferenciais (programas de bolsas, estágios e monitorias remunerados) e reflexões a respeito do porquê de escolher o curso em questão. As comissões e seus respectivos representantes foram apresentados, sempre disponibilizando dados para contato, para caso o estudante precisasse em algum momento. Muitas dúvidas foram sanadas com o Manual, inclusive sobre como funcionam as avaliações e atividades complementares.

Cada tema de tal material foi apresentado em formato online e tempo real pelos professores e alunos representantes do Diretório Acadêmico e da Associação Atlética

Acadêmica de Medicina, momento de interação propício para aproximar o calouro à realidade universitária, o que colaborou para que a motivação e a empolgação dos ingressantes diante das novidades desse novo ciclo não fossem deixadas de lado.

Ademais, os alunos veteranos realizaram um encontro online com os calouros para realizar o apadrinhamento. Ao final desse momento de integração, cada aluno tinha um estudante que seria seu “padrinho”, ou seja, que iria ser alguém para apoiá-lo, ajudá-lo e tirar suas dúvidas durante a faculdade.

Os alunos também foram acolhidos em pequenos grupos pela Coordenação do Curso, pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico e por um mentor para que suas dificuldades e inseguranças fossem acompanhadas de forma mais eficiente em tempo real.

Um dos maiores desafios enfrentados foi em relação à grande expectativa dos ingressantes em realizar as aulas práticas do curso de Medicina, que são, sem dúvidas, fundamentais para o aprendizado.

Para superar esse obstáculo, os professores da Instituição em questão buscaram estratégias inovadoras ao utilizarem recursos interativos que simulam tais aulas, como os aplicativos de atlas tridimensionais de anatomia e laboratórios virtuais, utilizados, respectivamente, em aulas de Anatomia e Práticas Funcionais. Tais recursos possibilitaram a adaptabilidade das aulas práticas ao RLR e apresentam vários pontos positivos que até mesmo justificam a possibilidade de serem usados de forma complementar ao ensino presencial, como a possibilidade de acesso a qualquer momento, a grande interatividade e o protagonismo do aluno no processo de aprendizado.

Para as aulas práticas de Habilidades de Comunicação, por meio dos cenários e dos consultórios online (teleconsultas), foi possível o desenvolvimento de habilidades de comunicação e relacionais, as quais são essenciais para a formação médica.

As Ligas Acadêmicas realizaram diversos eventos online, como simpósios, aulas, palestras e jornadas que também colaboraram para o acolhimento dos novatos.

DISCUSSÃO

Os calouros foram convidados para relatar, por meio de um grupo focal, a eficiência do acolhimento e a qualidade das informações oferecidas. A análise do discurso demonstrou, frente às estratégias utilizadas pela Instituição, uma percepção positiva dos acadêmicos fundamentada em dois núcleos do sentido: sentimentos e organização. Respeito, afetividade, motivação, apoio e satisfação foram descritos pelos alunos como os principais contribuintes para despertar a sensação de pertencimento e promover a segurança entre os calouros.

A organização da Instituição em oferecer a disponibilidade de materiais com diversas informações, os momentos de diálogo com professores e outros alunos do curso (veteranos, representantes do Diretório Acadêmico e da Atlética de Medicina), utilização de recursos interativos para aulas práticas e atividades extracurriculares desenvolvidas pelas Ligas Acadêmicas foram vistas como medidas positivas e que puderam, de certa forma, suprir a distância resultante do cenário epidemiológico.

CONCLUSÃO

O acolhimento do calouro é um momento que desperta a sensação de pertencimento, vínculo com a Instituição de Ensino e afirmação de sua escolha profissional. Mesmo que tal fato ocorra de forma não presencial, estratégias podem ser adotadas visando suprir a distância estabelecida e atingir os objetivos de tal processo, aumentando a autoconfiança do aluno novato, fomentando seu interesse pelo aprendizado e o sentimento de pertencimento à Instituição de sua graduação.

REFERÊNCIAS

FREIRE, M. M.; DIAS, V. C. A.; RITA, A. C. M. S.; GOMES, L. F. M.; GAGOSSIAN, D. I.; COSTA, A. B.; LAZARONI, T. L. N. Percepções de acadêmicos de medicina sobre o Regime Letivo Remoto (RLR) durante a pandemia de COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S. l.], v. 13, n. 10, p. e8883, 13 out. 2021.

KUBRUSLY, M.; COELHO, R. A.; AUGUSTO, K. L.; PEIXOTO JUNIOR, A. A.; SANTOS, D. C. de O.; OLIVEIRA, C. M. C. de. Faculties' perception about Problem-Based Learning in remote education during pandemic COVID-19. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 5, p. e53510515280, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i5.15280. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15280>. Acesso em: 8 out. 2022.